



Reunião Ordinária da Comissão Sul-Americana  
para a Luta contra a Febre Aftosa

SEMINÁRIO INTERNACIONAL PRÉ-COSALFA 50:  
Próximos à Erradicação Regional: Meio Século de Avanços

**BRASIL**

*22 de abril de 2024*

*Ana Carolina Fanhani de Arruda Botelho  
Auditora Fiscal Federal Agropecuária  
Departamento de Saúde Animal  
Ministério da Agricultura e Pecuária*

**OPAS**



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
Escritório Regional para as  
Américas

PANAFTOSA

Centro Pan-Americano de Febre Aftosa  
e Saúde Pública Veterinária

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA






GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# 1. Características produtivas

- Rebanhos suscetíveis e produtores
  - Bovinos: 241,584,088
  - Búfalos: 1,670,231
  - Ovinos: 26,333,565
  - Caprinos: 13,717,681
  - Suínos: 42,913,618
  - Propriedades com animais suscetíveis: 3,2 milhões

## El estatus sanitario oficial para la fiebre aftosa en Brasil

Las cinco zonas libres de fiebre aftosa (con o sin vacunación) cubren totalmente el territorio de Brasil

-  Zona libre de fiebre aftosa en que no se aplica la vacunación compuesta por el Estado de Santa Catarina (febrero de 2007)
-  Zona libre de fiebre aftosa en que no se aplica la vacunación (Bloque 1) que incluye los estados de Acre y Rondônia, así como 14 municipios del estado de Amazonas y 5 municipios del estado de Mato Grosso (agosto de 2020)
-  Zona libre de fiebre aftosa en que no se aplica la vacunación compuesta por el Estado de Rio Grande do Sul (agosto de 2020)
-  Zona libre de fiebre aftosa en que no se aplica la vacunación compuesta por el estado de Paraná (agosto de 2020)
-  Zona libre de fiebre aftosa en que se aplica la vacunación constituida por la union de dos zonas abarcando los estados de Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins y el Distrito Federal, con la exclusión de los municipios de los Estados de Amazonas y Mato Grosso que forman parte de la zona del Bloque 1 (libre de fiebre aftosa donde no se practica la vacunación) (agosto de 2010, septiembre de 2017, septiembre de 2019 y agosto de 2020)

**Estados** Estados enmarcados son parte de dos zonas libres de fiebre aftosa diferentes

\* Fechas indicadas entre paréntesis indican cuando las solicitudes fueron presentadas a la OIE por el Delegado.

## Zonas libres de fiebre aftosa en Brasil



© OIE

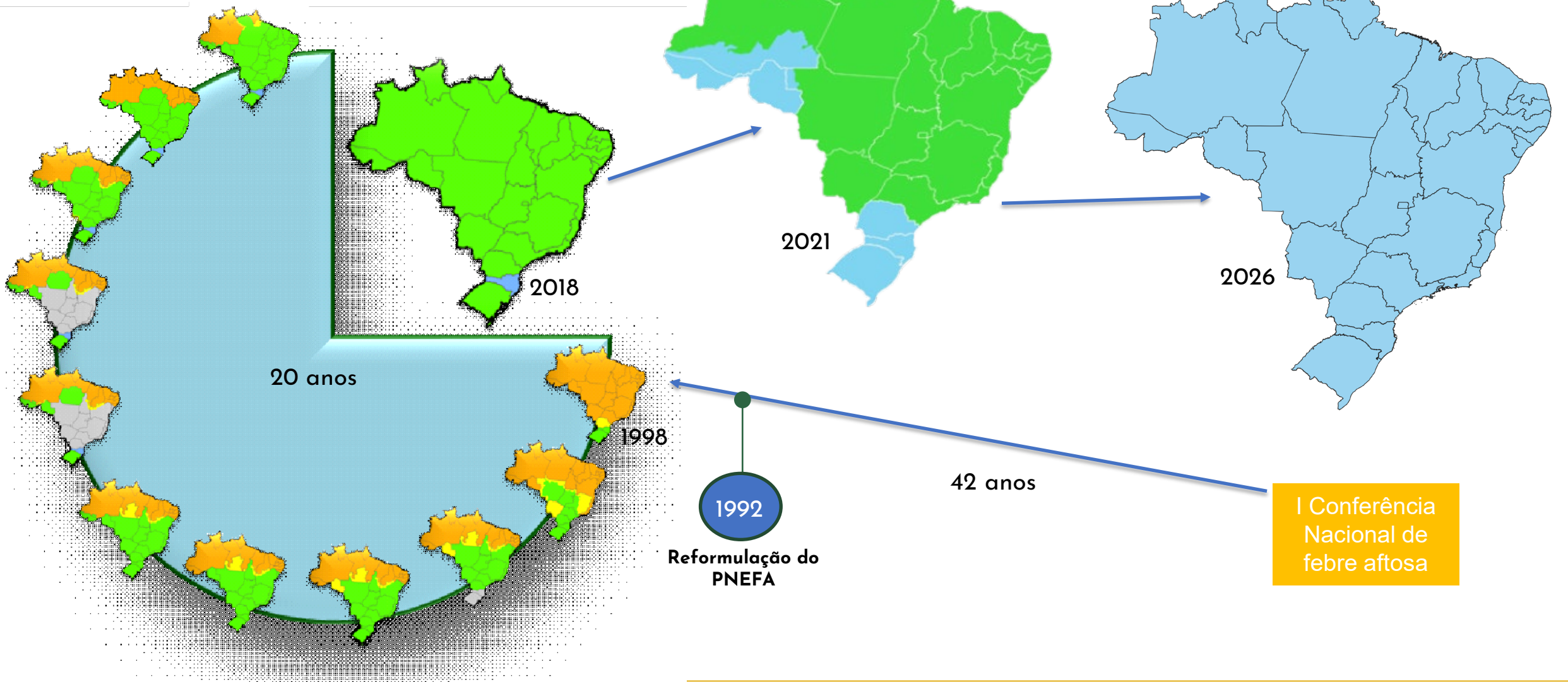
## 2. Histórico e situação atual

- 1963: Governo Federal instituiu, no âmbito do Ministério da Agricultura, a campanha contra a febre aftosa – CCFA.
- 1968: contraído empréstimo junto ao BID, para financiamento do então projeto nacional de combate à febre aftosa, em três etapas (1972 – 1982).
- 1982: desenvolvimento de pesquisas em vacina oleosa trivalente contra febre aftosa.
- 1989: adoção de obrigatoriedade em todo o país do uso de vacina contra febre aftosa com **adjuvante oleoso**.
- 1992: reformulação do programa de febre aftosa (Conselho Consultivo – iniciativa privada e pública).
- 1995: padronização do registro de movimentações (Guia de Trânsito Animal – GTA).
- 1998: reconhecimento internacional da **primeira zona livre com vacinação no país (RS e SC)**.

## 2. Histórico e situação atual

- 2006: último foco de FA no Brasil.
- 2007: SC livre sem vacinação e publicação da Instrução Normativa nº 44/2007.
- 2011: lançamento do 2º Plano de Ação do PHEFA (2011-2020).
- 2017: Plano Estratégico 2017-2026 do PNEFA (PE-PNEFA), alinhado com o PHEFA, visando à ampliação gradual das zonas livres sem vacinação.
- 2018: reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) de todo país livre de febre aftosa.
- 2020: atualização do PNEFA, com a publicação da Instrução Normativa nº 48/2020.
- 2021: primeiro avanço do PE-PNEFA com o reconhecimento do Bloco I (AC, RO, partes do MT e AM), PR e RS como livres sem vacinação.
- 2024: envio de dossiê para OMSA visando o reconhecimento de 17 estados como zonas livres sem vacinação, previsto para maio de 2025. Antecipação da etapa de vacinação dos 5 estados restantes.

## 2. Histórico e situação atual





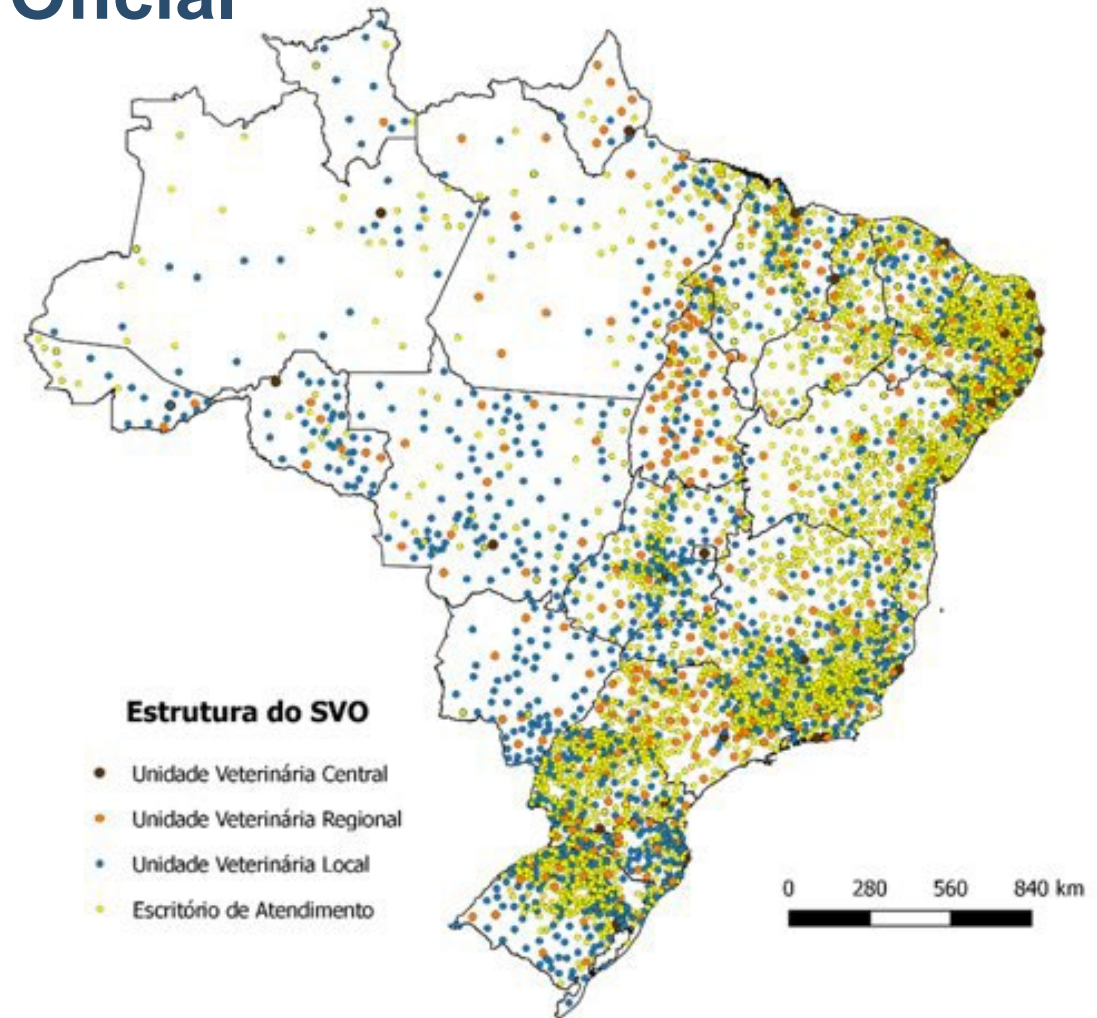
### 3. Cosalfa, PHEFA e Cooperação Técnica Internacional

- Brasil é país membro fundador da WOAHA (1924)
- Desde 1951, quando o Brasil se candidatou e foi escolhido como sede para o PANAFTOSA, o país tem participado ativamente na manutenção e no fomento da cooperação técnica regional para a área da febre aftosa.
- País participa como membro desde a Cosalfa 1 (1973)
- Brasil tem seguido as diretrizes comuns acordadas dentro da Cosalfa e do PHEFA, realizando a retirada do sorotipo C de sua vacina e seguindo o caminho de transição para se tornar um país livre sem vacinação
- Atualmente, o Brasil integra a Comissão Regional de Apoio ao programa da Venezuela, disponibilizando e financiando a ida de profissionais de campo e laboratório, sob coordenação do Panaftosa, para apoiar as ações para erradicar a febre aftosa no país vizinho.

## 4. Estrutura do Serviço Veterinário Oficial

- Recursos humanos
  - 3,202 veterinários de saúde animal
  - 4,217 paraveterinários
  - 5,960 auxiliares administrativos
- Distribuição
  - 1,585 unidades locais
  - 359 unidades regionais
  - 4,765 escritórios de atendimento
  - 221 postos de controle de trânsito

Fonte: Planilha de estrutura anual, 2023.



## 4. Estrutura do Serviço Veterinário Oficial

- Orçamento governamental destinado à Saúde Animal
  - 2023
    - Investimento (federal + estadual) US\$ 12,622,880.20
    - Custeio (federal + estadual) US\$ 111,898,779.90\*
  - 2024 (previsão)
    - Previsão semelhante a 2023
      - US\$ 1,000,000.00

\*não inclui vencimentos de servidores em nível federal

Fonte: Planilha de estrutura anual, 2023



## 5. Setor Privado

- **Participação em relação ao PNEFA:**
  - Responsável por realizar vacinação naqueles estados que ainda vacinam.
  - Participa das discussões, da gestão e do monitoramento do Plano Estratégico, por meio da equipe gestora nacional (EGN) e das equipes gestoras estaduais (EGE).
  - Cada Estado tem fundo privado, gerido pela iniciativa privada.
- **Papel dos veterinários privados**
  - 193,005 veterinários privados no país.
- **Exportação de animais e seus produtos nos últimos anos:**
  - 2022 (217 destinos - US\$ 29.901.355.746,00)
  - 2023 (211 destinos - US\$ 28.166.247.859,00)
  - 2024 (197 destinos - US\$ 6.693.579.258,00)

Fonte: CFMV, 2024.

Fonte: Agrostat, 2024.

## 6. Preparação para emergência



- Publicado em 2020.
- Realização de exercícios simulados de foco de febre aftosa anualmente em diferentes estados:
  - Todo o SVO envolvido.
  - Instituições públicas e privadas.
  - Treinar o plano.
  - Feedbacks para possíveis atualizações.

Disponível no sítio eletrônico do MAPA:

[Manuais, Relatórios e Legislações — Ministério da Agricultura e Pecuária](#)  
([www.gov.br](http://www.gov.br))

# 6. Preparação para emergência



## 7. Transição para status de País livre sem vacinação para febre aftosa



- Substituição gradual da vacinação por ações de vigilância com o envolvimento do Serviço Veterinário Oficial (SVO), setor privado, produtores rurais e agentes políticos.

### 5. Objetivos

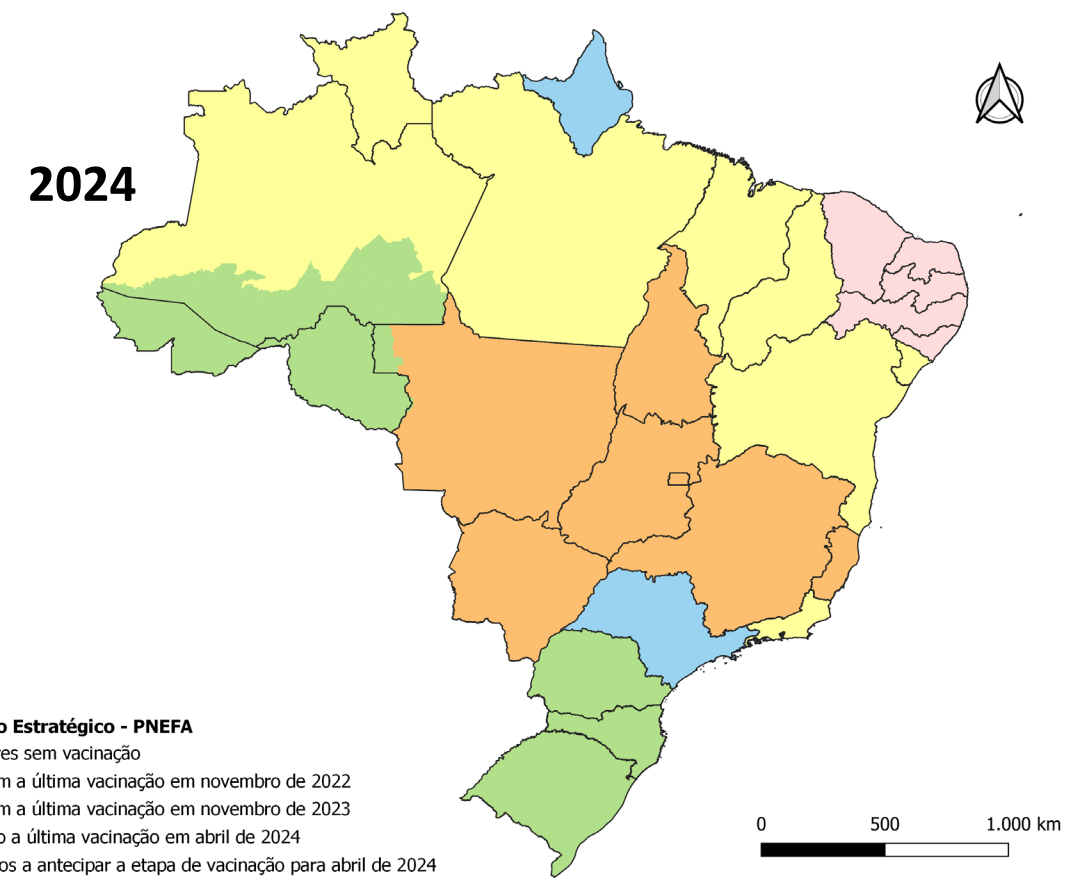
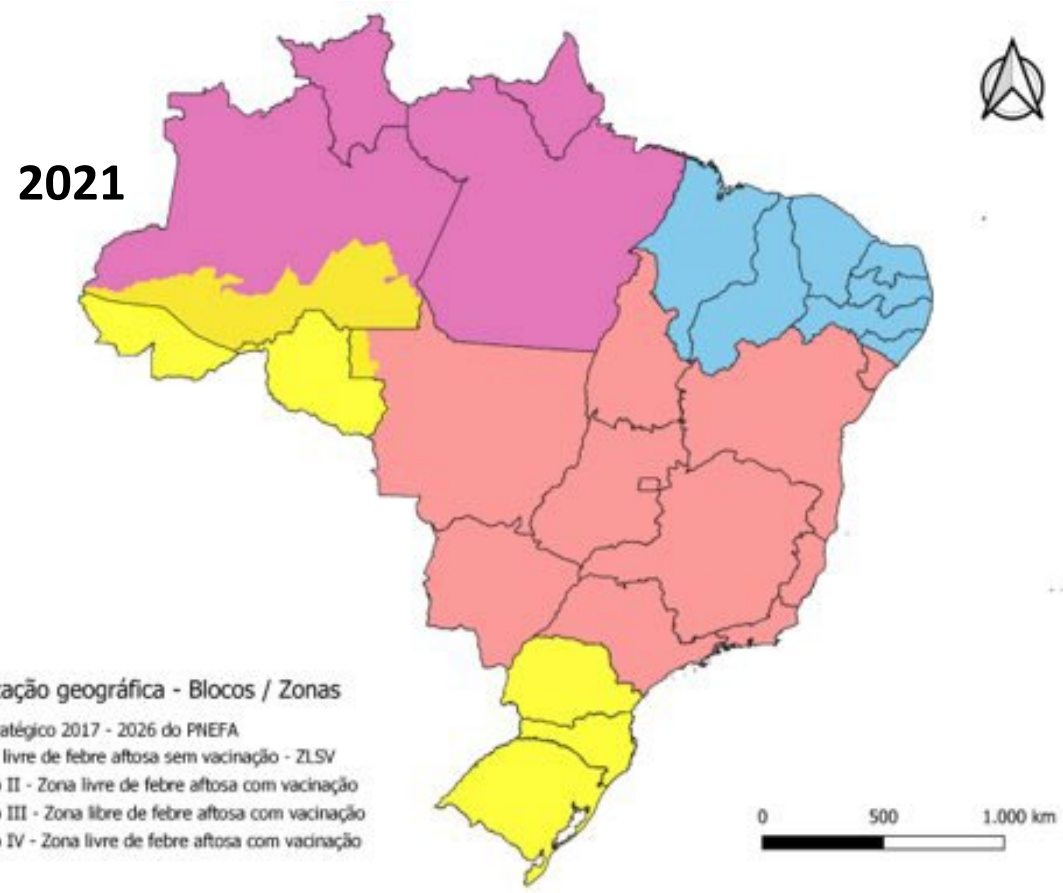
#### 5.1. Objetivo Geral

O presente Plano busca criar e manter condições sustentáveis para garantir o *status* de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira.

- Parceria público-privada.
- Compartilhamento da gestão e das decisões.



# 7. Transição para livre sem vacinação





## 8. Desafios

- Realizar a transição até o status oficial de país livre de febre aftosa sem vacinação de todos os Estados do Brasil.
  - 195 milhões de bovinos e bubalinos (80% do rebanho nacional).
  - 10 milhões de suínos (25% do rebanho nacional).

### Principais desafios atuais:

- Manutenção da atualização do cadastro agropecuário .
- Integração do cadastro em nível federal.
- Padronização da vigilância para a febre aftosa.
- Implementação do banco de vacina.

### Principais desafios futuros:

- Fortalecimento do Serviço Veterinário Oficial.
- Trânsito de animais e seus produtos, com países que ainda manterão a vacinação.



# Obrigado

[www.gov.br/agricultura/pt-br/febre-aftosa](http://www.gov.br/agricultura/pt-br/febre-aftosa)

@mapabrasil

[pnefa@agro.gov.br](mailto:pnefa@agro.gov.br)